



2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A PACIENTES PSIQUIÁTRICOS**

### **RESUMO EXPANDIDO**

**Introdução:** A assistência das urgências e emergências psiquiátricas deve atender a metas prioritárias, que incluem a estabilização (controle de sintomas alvo), identificação de alterações patológicas e orgânicas, estabelecimento de hipóteses diagnósticas e encaminhamentos para garantir a continuidade do cuidado para melhorar a qualidade do atendimento. **Objetivo:** Apresentar as principais assistência da equipe de enfermagem frente ao pacientes psiquiátricos. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. As bases de dados utilizadas foram PubMed e LILACS. Para a busca dos artigos utilizou-se Descritores em Ciências da Saúde: Emergency Medical Services; Nursing e Mental Health associado a operadores Booleanos “AND” e “OR” resultando em 100 artigos. Incluídos artigos com janela temporal dos últimos cinco anos, em idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra. Excluídos artigos que não contemplavam a temática abordada, teses, dissertações e relatos de experiência. A escolha iniciou-se pela leitura do título, resumo e leitura completa, compondo amostra final de 04 artigos. **Resultados e Discussão:** O atendimento pré-hospitalar é prestado no local onde a vítima se encontra. Esse tipo de atendimento requer profissionais qualificados, pois exige controle emocional e capacidade de agir com lógica e raciocínio rápido evitando danos maiores e irreparáveis. Os profissionais do SAMU devem avaliar em primeira instância a segurança da cena para a realização da assistência com esse público, bem como considerar a receptividade do paciente para realização de atendimento humanizado. Assim, deve também considerar estarem abertos ao contato com a vítima de forma respeitosa e acolhedora. Os profissionais tem dificuldades no atendimento ao paciente mental em crise, devido à falta de experiência e conhecimento sobre o manejo com os mesmos. **Conclusão:** Os cuidados no atendimento pré-hospitalar e a pacientes em surtos psiquiátricos devem estar alinhada as necessidades do paciente, visto que o número de ocorrências vem aumentando exponencialmente. Contudo, a atuação durante a assistência deve ser realizada de forma respeitosa, humanizada e holística.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Saúde Mental; Serviços Médicos de Emergência.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), tem como objetivo chegar precocemente á vitima após a ocorrência de algum agravo a saúde seja ela de quaisquer natureza, além de fornecer transporte adequado. Destaca-se que o mesmo





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

pode ser acessado através do número “192”, o qual é acionado por uma Central de Regulação de Urgências – CRU (BRASIL, 2012).

A inserção do enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) ocorreu por meio da Política Nacional de Atenção as Urgências (PNAU), a mesma seguiu o modelo francês de atuação. O enfermeiro realiza assistência prioritariamente na Unidade de Suporte Avançado (USA), a qual é acionada pela CRU em situações que necessitam de intervenções complexas (ADÃO; SANTOS, 2012).

Sabe-se que o perfil de emergências psiquiátricas tem passado por mudanças nos últimos tempos devido a inserção da reforma psiquiátrica no Brasil, em que visou a reestruturação no país para a desinstitucionalização dos pacientes no modelo manicomial. Deste modo, é importante salientar que entende-se como emergência psiquiátrica as situações de crise psíquica com grave desequilíbrio e pode ter aspectos ligado ao contexto familiar e/ou social (SOUZA; CORTES; PINHO, 2018).

O número de emergências psiquiátricas cresceu exponencialmente nos últimos anos e inclui um conjunto cada vez mais diversificado de condições, ou seja, que vão de doenças espontâneas a situações envolvendo abuso de substâncias; suicídio; homicídio; estupro; além de questões sociais como envelhecimento, viver na rua ou sofrer de uma doença clínica. Contudo, se não for realizada assistência de forma efetiva pode gerar danos a si, a outras pessoas e perigo de vida iminente (REFOSCO et al., 2021).

A assistência das urgências e emergências psiquiátricas deve atender a metas prioritárias, que incluem a estabilização (controle de sintomas alvo), identificação de alterações patológicas e orgânicas, estabelecimento de hipóteses diagnósticas e encaminhamentos para garantir a continuidade do cuidado para melhorar a qualidade do atendimento. O atendimento pré-hospitalar faz parte de uma Rede de Atenção as Urgências e Emergências – RUE, assim como os componentes da saúde mental. Desta forma, a assistência ao paciente psiquiátrico torna se multidisciplinar e com a assistência de diversos departamento de saúde. (MACHADO et al., 2019).

Entretanto, vale destacar que o SAMU é a porta de entrada que possui o exercício de realizar assistência e articulação de transporte seguro de pessoas da rede de saúde mental para a continuidade da assistência de forma holística conforme a gravidade do





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

caso. Somado a isso, destaca-se que a equipe de APH deve receber serviço de capacitação continuada na atuação em situações de urgência/emergência psiquiátrica (GONÇALVES et al.,2019).

Diante o exposto, este estudo tem como objetivo apresentar as principais assistências da equipe de enfermagem frente ao pacientes psiquiátricos.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. As bases de dados utilizadas foram *National Library of Medicine* – PubMed e a de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS. Para a busca dos artigos utilizou-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *Emergency Medical Services; Nursing e Mental Health* associados aos operadores Booleanos “AND” e “OR” no que resultou no total de 100 artigos.

Foram incluídos artigos com janela temporal dos últimos cinco anos, em idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra. Excluídos artigos que não contemplavam a temática abordada, teses, dissertações e relatos de experiência. A escolha dos artigos iniciou-se pela leitura do título, resumo e leitura completa, compondo uma amostra final de 04 artigos.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A área de urgência e emergência inclui o APH, no qual é prestador de assistência no local em que a vítima se encontra, destaca-se que esse tipo de atendimento requer profissionais qualificados, pois exige controle emocional e capacidade de agir com lógica e raciocínio rápido para evitar danos maiores e irreparáveis. Na maioria das cidades Brasileiras, esses serviços ainda são insuficientes e não estão prontos ou de forma satisfatória para atender esse público, no qual vale ressaltar que as emergências psiquiátricas são um grande desafio neste sentido (OLIVEIRA; SILVA, 2017).





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

No que se refere às dificuldades enfrentadas no atendimento pelos profissionais de enfermagem do SAMU as vítimas em surto psiquiátrico, ressalta-se que dentre os maiores desafios encontrados pela equipe estão problemas com os familiares, bem como nas relações de gestão e a falta de integração entre os serviços, o que dificulta a resolução da assistência. Entretanto, é importante frisar que o atendimento realizado deve ser pautado na realidade atual, o que muito ainda se trata como prioridade a contenção e transporte até outro local que preste assistência (BONFADA; GUIMARÃES, 2012).

Destaca-se que a RUE deve ser utilizada estrategicamente de acordo com o nível de complexidade das vítimas, com o objetivo central de intervir de forma rápida e eficaz no atendimento de urgência e emergência. A natureza de crescentes ocorrências psiquiátricas tem se tornado um grande problema de saúde pública no mundo, apesar de não se constituir como um dos principais problemas de morbimortalidade (SANTOS et al., 2022).

O manejo de uma pessoa com transtorno mental em situação de emergência é importante, e se realizado com segurança, rapidez e qualidade, pode determinar a aceitação e adesão da pessoa ao tratamento. Além disso, pode ser considerada a técnica mais importante nos serviços de emergência, por meio da qual o profissional pode se engajar na escuta ativa, expressar o respeito à singularidade do paciente e proporcionar-lhe resposta adequada e cuidado resolutivo (MACHADO et al., 2019).

Quando o paciente se apresenta com o quadro clínico, há dificuldades no atendimento, como treinamento inadequado, falta de atualização e capacitação na área de saúde mental e falta de estrutura física fornecida pela equipe no pronto-socorro. Ademais, a maior parte dos profissionais de saúde tem dificuldades no atendimento ao doente mental em crise devido à falta de experiência e conhecimento sobre saúde mental, seja pelo medo de ser agredido ou falta de segurança com o usuário que esteja em sofrimento mental (REFOSCO et al., 2021).

A grande mudança trazida pela reforma psiquiátrica no Brasil, gerou aumento da demanda de cuidados para a família, que muitas vezes não sabem realizar o manejo de forma adequada, fazendo com que as intervenções nesses casos sejam realizados pelo





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

SAMU. Achados demonstram também que casos de emergências psiquiátricas aumentam com o avançar da idade (SANTOS et al., 2022).

Os profissionais do SAMU devem avaliar em primeira instância a segurança da cena para a realização da assistência com esse público, bem como considerar a receptividade do paciente para realização de atendimento humanizado. Assim, deve também considerar estarem abertos ao contato com a vítima de forma respeitosa e acolhedora (MACHADO et al., 2019).

#### **4 CONCLUSÃO**

Conclui-se portanto que, os cuidados do profissional enfermeiro no atendimento pré-hospitalar frente a pacientes em surtos psiquiátricos devem estar alinhados as necessidades do paciente, visto que o número de ocorrências com esse público vem aumentando exponencialmente. Contudo, sua atuação durante a assistência deve ser realizada de forma respeitosa, humanizada e holística.

O cuidado de enfermagem contribui de forma favorável para a eficácia e segurança, pois diante da falta de estrutura, escassez de profissionais capacitados e equipes assistenciais com pouco ou nenhum treinamento da equipe a as potencialidades que se destacam são: a escuta humana, o diálogo e as tentativas de encaminhamento dos pacientes aos serviços de referência. O atendimento de pessoas com doença mental mostra-se desafiador em qualquer setor de saúde, mas ainda mais em setores não especializados e dinâmicos como os serviços de emergência.

Por fim, destaca-se a importância de aprimorar os vínculos entre o SAMU e a rede de saúde mental, bem como promover a educação permanente dos profissionais desse serviço diante dos transtornos mentais. Vale ressaltar que, é importante a iniciativa de mais estudos que abordem a temática, levando em consideração que a enfermagem e a saúde mental são as interseções do cuidado no processo saúde-adoecimento associado aos transtornos mentais e se faz necessária a constante capacitação desses profissionais.





2º CONGRESSO MARANHENSE MULTIPROFISSIONAL DE  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

## REFERÊNCIAS

ADÃO, R. S.; SANTOS, M. R. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel. **Revista Mineira de Enfermagem**. v. 16, n. (4), p. 1-5, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde, Brasília, DF. **Portaria N° 1.010, de 21 de Maio de 2012**. Diário Oficial da União, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1010\\_21\\_05\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1010_21_05_2012.html). Acesso em 20/10/2022.

BONFADA, D.; GUIMARÃES, J.; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e as urgências psiquiátricas. **Revista Psicologia em estudo**. v. 17, n. (2), p. 228-235, 2012.

GONÇALVES, K. G.; et al. Caracterização do atendimento pré-hospitalar as urgências psiquiátricas em um município do interior do estado do Ceará. **Revista Nursing**. v. 22, n. (253), p. 1-12, 2019.

MACHADO, D. M.; et al. Serviço de emergência psiquiátrica no Distrito Federal: interdisciplinaridade, pioneirismo e inovação. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 74, n. (4), p. 2-6, 2021.

OLIVEIRA, L. C.; SILVA, R. A. R. Saberes e práticas em urgências e emergências psiquiátricas. **Revista de enfermagem UERJ**. v. 1, n. (25), p. 4-7, 2017.

REFOSCO, A. L. M.; et al. Atendimento a pacientes psiquiátricos no serviço de emergência: potencialidades e fragilidades da enfermagem. **Revista Online de Psiquiatria**. v. 12, n. (22), p. 324-329, 2021.

SANTOS, M. P. D.; CASTRO, M. C. N.; MENEGUIN, S.; ALMEIDA, P. M. V. Perfil e sazonalidade dos usuários frequentes no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Revista Chronos Urgência**. v. 2, n. (1). p. 2-13, 2022.

SOUZA, A. S.; CORTES, H. M.; PINHO, P. H. Serviços de Atendimento Móvel de Urgência frente as emergências psiquiátricas: uma revisão narrativa. **Revista Portuguesa de Enfermagem e Saúde Mental**. v. 2, n. (20), p. 70-80, 2018.

